

DECRETO Nº 49/2023 DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

Regulamenta regras básicas para a seleção de dirigentes de Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino e dá providências correlatas

O PREFEITO MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, em conformidade com as disposições da Meta 19 do Plano Municipal de Educação-PME, Lei Municipal nº 271/2015, o art. 3º da Lei Municipal nº 370/2022, a Lei Federal nº 14.113/2022 e a Resolução nº 01/2022/Comissão intergovernamental de financiamento para a educação básica de qualidade.

RESOLVE:

Art. 1º - A nomeação de Diretores das Escolas da Rede Pública Municipal de Amparo de São Francisco deve obedecer ao seguinte:

Parágrafo único - Os Diretores das Escolas devem ser nomeados pelo Prefeito Municipal, devendo ser escolhidos entre professores integrantes do Quadro Permanente do Magistério Público Municipal de Amparo de São Francisco, cujos nomes figurem em listas tríplices organizadas pela Secretaria Municipal de Educação, através de processo seletivo que considere critérios técnicos de mérito e desempenho, em atenção ao disposto no inciso I do § 1º do art. 14 da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020.

- Art. 2º Compreende-se como processo de seleção: inscrições; avaliações; classificações e envio da lista de selecionados(as) por Escolas para a homologação do Prefeito Municipal.
- Art. 3º A inscrição do(a) candidato(a) implicará o conhecimento e a aceitação das normas e condições estabelecidas no Decreto e nos demais avisos, comunicados, erratas e editais complementares que vierem a ser publicados para realização deste Processo Seletivo, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- I É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) inscrito(a) o acompanhamento da divulgação das informações referentes a este Processo Seletivo.
- II As inscrições ficarão abertas no período a ser determinado em Edital específico.
- III As inscrições poderão ser prorrogadas, por necessidade de ordem técnica e/ou operacional, a critério da Secretaria Municipal de Educação.



- IV- A prorrogação das inscrições de que trata o item anterior poderá ser feita sem prévio aviso, bastando, para todos os efeitos legais, a comunicação de prorrogação feita no site da Prefeitura Municipal.
- V- Para inscrever-se, o(a) candidato(a) deverá se dirigir à sede da SME localizada à Av Abrão Freire durante o período definido no Cronograma (Anexo IX) e, efetuar sua inscrição, conforme os procedimentos estabelecidos abaixo:
- VI- Preencher o Formulário de Inscrição, anexar a Documentação Comprobatória (títulos, diplomas frente e verso, portarias, certificados, declarações etc.) das informações inseridas no Formulário e transmitir os dados pela Internet.
- VII O Plano de Gestão, em quatro vias, deverá ser entregue à Banca Examinadora no momento da avaliação do candidato.
- VIII A Secretaria de Municipal de Educação não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- IX A não comprovação de alguma informação no Formulário de Inscrição, pela ausência da inserção dos respectivos documentos digitalizados no sistema, implicará a não pontuação do item correspondente.
- X- O(a) candidato(a) assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento do Formulário de Inscrição disponível pela via eletrônica.
- XI- Ao inscrever-se, o(a) candidato(a) deverá indicar a opção da Escola, conforme tabela constante no Anexo II e na barra de opções do Formulário de Inscrição.
- XII- O(a) candidato(a) deverá efetuar uma única inscrição no Processo Seletivo de que trata este Decreto.
- XIII As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), reservando-se à Secretaria Municipal de Educação, do o direito de excluir do Processo Seletivo aquele que não preencher o documento oficial de forma completa, correta e/ou que fornecer dados inverídicos ou falsos.
- XIV Será cancelada a inscrição, se for verificado, a qualquer tempo, o não atendimento a todos os requisitos fixados neste Decreto.
- XV Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Decreto.

Art. 4º - O Processo Seletivo será realizado em 4 (quatro) Etapas:

I - Inscrição;

II - Currículo:

III - Plano de Gestão;



- IV Comissão Avaliadora/Examinadora, a ser nomeada pelo Secretário Municipal de Educação tendo a seguinte composição;
 - a) 01 Representante do Departamento Pedagógico da SEMED:
 - b) 01 Representante do Conselho Municipal de Educação;
 - c) 01 Representante da Assessoria Jurídica do Município;
 - d) 01 Representante do Sindicato dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino;
- § 1º O Currículo (informações inseridas pelo(a) candidato(a) no Formulário de Inscrição), após avaliado por Comissão de Examinadores da SME, será pontuado nos termos da seguinte escala, de acordo com o Anexo IV:
 - I Experiência Profissional: até 50 pontos;
 - II Formação Acadêmica: até 50 pontos;
- § 2º- Todos os candidatos(as) deverão participar das Etapas I e II. Após essas Etapas, será classificado um número de candidatos(as) para cada Escola de até 2 (duas) vezes o número total de vagas, considerando as maiores pontuações obtidas na Etapa II (soma dos pontos obtidos nos incisos I e II, de do § 1º).
- § 3º Na hipótese de igualdade da soma dos pontos obtidos nos incisos I e II, de do § 1º, prevalecerá, para fins de desempate, o(a) candidato(a) que obtiver:
 - I Maior pontuação no item Experiência Profissional (inciso I, do § 1°);
 - a) O maior tempo de Rede Pública Municial de Ensino;
 - b) A maior idade, se ainda persistir o empate.
- § 4º Para subsidiar os(as) candidatos(as) na construção do Plano Gestão (Etapa III), os Anexos V e VI trazem o instrumental para a elaboração e as instruções para seu preenchimento, a partir de um modelo/guia.
- I Na Etapa IV, cada candidato(a) apresentará seu Plano de Gestão para a Banca Examinadora, seguindo os critérios de avaliação do Anexo VII.
- II Nessa Etapa, a Banca Examinadora elaborará a lista final, de cada Escola, conforme a classificação dos(as) candidatos(as) obtida de acordo com as informações e orientações gerais para a avaliação do Anexo VII, para a deliberação do Prefeito.
- § 5º Não estão incluídas vagas para a Função de Diretor as escolas que possuem menos de 100 (cem) alunos matriculados.
- Art. 5° A ocorrência de quaisquer das hipóteses abaixo implicará o cancelamento imediato da participação no Processo Seletivo, independentemente de qualquer aviso ou notificação prévios, sem prejuízo de o(a) participante responder por eventuais danos, além de sanções penais, de acordo com a sua conduta e com os termos da legislação em vigor no Brasil:
- a) Divergência entre o CPF de inscrição e documento original;



- b) Violação de quaisquer uma das disposições previstas neste Edital.
- Art. 6º É pré-requisito para participar do presente Processo de Seleção e ocupar a Função de Diretor de Escola possuir escolaridade de nível superior com graduação em quaisquer das Licenciaturas que componham a Educação Básica.
- § 1º Para atuação na função de Diretor de Escola da Rede Pública Municipal a carga horária será sob Regime de Dedicação Exclusiva.
- § 2º A Função de Confiança de Diretor de Escola da Rede Pública Municipal é de livre designação e dispensa pelo Prefeito Municipal. Não obstante, deseja-se que o ocupante da Função exerça suas atividades pelo período de vigência do mandato eletivo do atual Chefe do Executivo Municipal, a partir de avaliação de desempenho periódica dos resultados da gestão escolar.
- Art. 7º Os requisitos necessários para ocupação da Função de Diretor de Escola da Rede Pública Municipal de Amparo de São Francisco são:
- I ser integrante do quadro permanente do Magistério Municipal;
- II possuir escolaridade de nível superior com graduação em quaisquer das Licenciaturas que componham a Educação Básica;
- IV ser cumprido o estágio probatório até o ato da inscrição;
- V- não ter sofrido qualquer sanção por meio de processo administrativo disciplinar nos últimos 5 anos;
- VI não estar respondendo a processos administrativos disciplinares:
- VII não possuir pendências quanto à prestação de contas dos cargos e das funções de gestão exercidos;
- VIII possuir experiência docente de no mínimo 03 anos, nos termos do art 67 da lei nº 9.394/96
- Art. 8º É de 02 (dois) anos o mandato dos dirigentes, sendo permitida a recondução ao mesmo cargo ou função.
- § 1º Ao longo de cada mandato, os dirigentes mencionados no "caput" deste artigo devem cumprir metas de desempenho definidas para indicadores de gestão pedagógica e administrativa, sob pena de dispensa.
- § 2º O cumprimento das metas de desempenho mencionadas no § 1º deste artigo pelos dirigentes deve ser item obrigatório para avaliação dos candidatos nos processos seletivos referidos nesta Lei.
- Art. 9° Nos termos deste Decreto, os indicadores de gestão pedagógica e administrativa que devem constar nas metas de desempenho dos Diretores das Escolas da Rede Pública Municipal de Amparo de São Francisco são;
- I aumento gradativo de aprovação;



II – redução gradativo de reprovação;

III - redução gradativo evasão escolar;

IV - redução gradativo distorção idade-série;

V- elevação das notas do IDEB

VI - elevação da proficiência no SAEB

VII - Elavação da matrícula escolar:

Art. 10 - A substituição de Diretor de escola se dará, considerando o resultado final do Processo de Seleção, após homologação do Prefeito, que poderá designar o candidato selecionado em uma Escola para exercer a Função de Diretor em qualquer uma das escolas da Rede, por meio de Portaria, por motivos de substituição ou vacância da função.

Art. 11 - Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Amparo de São Francisco/SE, 21 de setembro de 2023

FRANKLIN RAMIRES FREIRE CARDOSO

Prefeito Municipal





ANEXO I - DAS ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Função de Diretor de Escola da Rede Pública Municipal

- A) Realizar ações que promovam a melhoria da qualidade da escola e o comprometimento com a promoção das aprendizagens dos alunos na perspectiva da educação inclusiva, garantindo, a todos, oportunidades de desenvolvimento de suas potencialidades, em especial as que propiciem a formação integral do aluno, preparando-o para uma atuação ética, sustentável e transformadora na vida pessoal, social, política e no mundo do trabalho, quais sejam:
 - Promover valores e princípios democráticos e participativos, éticos, de inclusão, de justica e equidade;
 - Implementar a política educacional da SME, considerando o contexto local e os indicadores sociais e educacionais;
 - Liderar a ação coletiva de elaboração, implementação, avaliação e redirecionamento da proposta pedagógica da escola, assegurando o direito à educação para todos os estudantes e o desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais que trabalham sob sua coordenação;
 - Implementar processos que evidenciem a transparência na gestão escolar e que estejam em consonância com os princípios que regem a Administração Pública.
- B) Expressar-se por meio de práticas que considerem as relações entre a escola e a sociedade em geral, a comunidade local, a sua função social e os espaços de atuação, visando à elaboração coletiva e à implementação da proposta pedagógica da escola, considerando as diferenças individuais, sociais e culturais e promovendo a participação dos estudantes, educadores, colegiados e comunidade na vida escolar, a saber:
 - Promover a participação de toda a comunidade escolar na discussão, socialização, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação da proposta pedagógica;
 - Liderar a criação de rede de comunicação interna e externa de interação e colaboração para o fortalecimento do clima escolar e das ações educacionais;
 - Compreender representações sociais sobre diversidade, gênero e etnia na comunidade escolar e considerá-las nas ações da escola;
 - Organizar, articular e consolidar o funcionamento dos órgãos colegiados e das instituições auxiliares;
 - Mobilizar, organizar e gerenciar na escola a rede protetiva e de justiça restaurativa para a garantia de direitos e deveres de todos;
 - Compreender as possibilidades e estimular o uso pedagógico de espaços da comunidade e do entorno;
 - Estabelecer parcerias dentro e fora da comunidade escolar, com base em valores e responsabilidades compartilhadas, para apoiar as ações da escola.



- C) Mobilizar metodologias e instrumentos de gestão e planejamento que, considerando as diretrizes da política educacional da SME e o contexto de sua atuação, permitam que a proposta pedagógica seja implementada, bem como:
 - Promover, liderar e articular a construção coletiva da proposta pedagógica e do plano de gestão da escola (definição de prioridades, metas de curto, médio e longo prazo e de estratégias para alcançá-las);
 - Utilizar diagnósticos e evidências para tomada de decisões;
 - Coordenar a execução, o monitoramento de resultados, avaliar e (re) planejar as ações estabelecidas no plano de gestão;
 - Coordenar a execução de programas e projetos da escola;
 - Buscar, de forma proativa, estratégias para solucionar dificuldades e superar obstáculos:
 - Gerenciar, de maneira estratégica, processos de implementação de inovações, de mudança e transformação;
 - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação como ferramentas eficazes de pesquisa, suporte administrativo e pedagógico;
- D) Assegurar o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola e as aprendizagens previstas no Currículo do Estado de Sergipe, considerando os indicadores e resultados de diferentes modalidades e processos de avaliação, a saber:
 - Analisar os indicadores e resultados educacionais (considerando diferentes dimensões e âmbitos local, estadual e nacional) tendo em vista o desenvolvimento de ações para a melhoria da aprendizagem dos estudantes;
 - Orientar a gestão pedagógica da escola com base nos resultados das avaliações;
 - Mobilizar a comunidade escolar para a análise dos resultados e para prática de ações focadas na melhoria constante da qualidade do ensino;
 - Propor e implementar processos e instrumentos de monitoramento e acompanhamento de ações e de resultados da escola;
 - Buscar, propor e implementar com a equipe escolar soluções e melhorias nos processos pedagógicos, administrativos, de gestão de pessoas e equipes, e de engajamento e trabalho com a comunidade, visando à implementação da proposta pedagógica, alcance e superação das metas da escola;
 - Promover espaços coletivos de reflexão sobre os resultados obtidos pela escola e dos planos a serem implementados, além de promover o (re)planejamento de intervenções necessárias;
 - Coordenar os processos e etapas da avaliação institucional;
 - Dar transparência aos resultados de avaliação da escola a toda a comunidade escolar.



- E) Liderar o trabalho pedagógico na escola, assegurando a aprendizagem a todos os alunos, assim como:
 - Coordenar o planejamento com base no diagnóstico da escola, objetivos educacionais e diretrizes da SME:
 - Liderar a elaboração, a implementação, a avaliação e o redirecionamento de planos e ações em consonância com os princípios, as diretrizes e as normas educacionais da SME, do Currículo e da proposta pedagógica nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas;
 - Coordenar o acompanhamento e avaliação da progressão das aprendizagens, assegurando o processo de recuperação contínua;
 - Coordenar a organização de condições didáticas favoráveis à aprendizagem de todos os estudantes: gestão dos tempos, dos espaços e dos recursos;
 - Liderar e monitorar os processos de ensino e aprendizagem, de acompanhamento, de avaliação e de intervenção pedagógica;
 - Coordenar processos, acompanhamento, observação, registro e devolutivas relativas ao processo da gestão pedagógica e de sala de aula;
 - Coordenar e orientar a equipe para o acompanhamento do processo de ensino, de aprendizagem e de seus resultados.
- F) Colocar a administração da escola a serviço da aprendizagem dos alunos, a saber:
 - Administrar a escola, garantindo a regularidade do seu funcionamento;
 - Acompanhar e monitorar os processos de vida funcional, vida escolar, documentação e registros;
 - Monitorar a expedição de documentos respeitando prazos e fluxos;
 - Coordenar a elaboração, a homologação e a revisão do regimento escolar;
 - Garantir que os serviços, materiais e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola;
 - Elaborar um plano de contratação e de gerenciamento de serviços;
 - Elaborar plano de aquisição e de registro e controle de consumo de materiais;
 - Elaborar plano para organização de patrimônio, para a manutenção, a preservação, descarte e baixa de patrimônio;
 - Gerenciar e engajar a comunidade escolar na economia de materiais e preservação do patrimônio;
 - Gerir a escola dos pontos de vista orçamentário e financeiro, de acordo com os princípios básicos da Administração Pública e com a proposta pedagógica;
 - Buscar estratégias de captação de recursos para atividades e projetos da escola:
 - Elaborar planos de aplicação dos recursos financeiros da escola, com definição de instrumentos de supervisão do processo e meios de prestação de contas à comunidade;
 - Organizar e articular o Conselho Escolar para planejamento, aplicação,



captação e prestação de contas de recursos financeiros:

- Promover na escola o compromisso da transparência com os pais e com a comunidade sobre o uso dos recursos financeiros:
- Garantir a atualização sistemática do cadastro de alunos;
- Dimensionar e demandar o transporte escolar e a merenda:
- Acompanhar processos de provimento do transporte escolar dos alunos:
- Organizar e gerenciar processos de controle de estoque, manipulação e distribuição da merenda escolar;
- Articular espaços informativos e formativos para uso dos programas de alimentação escolar;
- Acompanhar a qualidade dos serviços de transporte e merenda.
- G) Liderar o comprometim<mark>ento</mark> e o desenvolvimento profissional das pessoas e das equipes, assim como:
 - Mobilizar equipes e pessoas num trabalho integrado para a concretização de objetivos, metas e para a melhoria contínua dos processos e dos resultados;
 - Promover um clima organizacional que favoreça a comunicação, o engajamento profissional, o relacionamento interpessoal e a socialização de experiências;
 - Promover práticas de coliderança, compartilhando responsabilidades e espaços de ação;
 - Criar e potencializar canais de comunicação e de articulação na escola e com a comunidade:
 - Comunicar-se de forma clara e apropriada com cada público, a partir de escuta atenta e diálogo aberto;
 - Criar ambiente propício à geração de novas soluções e implementação de mudança (inclusive com o uso de tecnologias digitais de comunicação e informação), incentivando o envolvimento de todos para desenvolver a aprendizagem dos alunos;
 - Fomentar o desenvolvimento de competências visando ao aprimoramento profissional e pessoal da equipe;
 - Gerenciar o quadro de pessoal, considerando as necessidades de atendimento às diversas demandas da escola;
 - Gerenciar, no âmbito da escola, os processos evolução funcional.



ANEXO II

ESCOLAS E AS VAGAS PARA A FUNÇÃO DE DIRETOR DE ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO

	ESCOL	A		Va	ga
A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH		924 year			
Total Control	and the same of th		SECTION SECTION	in the second second	I SAFETY MET.
E Philosophia				The Real Property of the Party	
Name of Street	en a linearement son				



ANEXO III – PERFIL DESEJADO PARA A FUNÇÃO

Princípios, valores e competências para a Função

Os princípios norteadores da Função são:

- Probidade
- I Confiabilidade
- ¹ Transparência
- Impessoalidade
- Equidade
- Legalidade
- · Respeito à diversidade
- Responsabilidade social

Os valores orientadores para a Função são:

- Melhoria contínua e busca da excelência
- Integração, alinhamento e articulação
- Liderança e motivação
- Trabalho em equipe
- Delegação e responsabilização
- Resiliência, perseverança e trabalho com afinco
- Vocação para o serviço público
- Consciência do impacto público das decisões

Síntese das competências desejáveis

 As competências para a Função de Diretor de Escola da Rede Pública Municipal de Amparo de São Francisco permitem avaliar os aspectos qualitativos (habilidades, atitudes e conhecimentos) dos candidatos.

As principais competências para a Função e suas respectivas descrições estão traçadas abaixo:

Competência 1: Gestão e Resultados

Capacidade para gerar e coordenar estratégias que assegurem resultados eficientes, eficazes e de excelência para o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da Secretaria Municipal de Educação e da Escola, mobilizando as pessoas e os recursos disponíveis. Habilidade para avaliar, monitorar e controlar os processos estabelecidos, contribuindo para a melhoria contínua da Escola e da Educação municipal como um todo.

Competência 2: Liderança Interna e Gestão de Pessoas

Capacidade para entender a contribuição das pessoas da Escola aos resultados da gestão. Ser capaz de transmitir orientações, valores e motivação, formando equipes de alto desempenho, possibilitando o desenvolvimento de talentos e gerando coesão e espírito de equipe. Assegurar que na Escola à qual dirige prevaleça o tratamento



respeitoso, bem como as condições de trabalho dignas, promovendo boas práticas laborais.

Competência 3: Gestão Pedagógica

Capacidade de identificar os fatores que mais impactam no desempenho e na atuação dos professores e agir estrategicamente com objetivo de melhorar os indicadores educacionais. Habilidade de promover o apoio dos professores e demais técnicos na organização da Unidade de Ensino e na melhor alocação dos recursos para geração dos resultados esperados. Compreensão do processo de implementação dos programas educacionais e currículo na Rede Pública Municipal de Ensino, buscando reduzir seus obstáculos.

Competência 4: Visão Estratégica

Capacidade de analisar o contexto do ambiente escolar como insumo para uma atuação mais eficaz da Escola frente a ameaças e oportunidades. Habilidade de abordar os problemas da Unidade de Ensino, utilizando uma visão sistêmica e analisando as possíveis alternativas de solução. Compreender a estratégia da SME e desdobrá-la para a Escola, identificando suas contribuições e promovendo o seu alinhamento.

Competência 5: Gestão de Crises e Contingências

Capacidade de identificar e administrar situações de pressão, risco e conflitos, tanto em suas dimensões internas como externas à Escola e, ao mesmo tempo, criar soluções estratégicas, oportunas e adequadas ao marco institucional público, ou seja, aos objetivos e resultados pretendidos para a área da Educação.

ANEXO IV – PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO PARA A FUNÇÃO DE DIRETOR DE ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO

I) Experiência profissional [até 50 pontos]	
Atuação em cargos de direção/chefia ou coordena departamentos/setores do Município de Francisco	
Cargo	Pontos por mês
Diretor de Departamento	1,0
Diretor de Educação	0,8
Chefe de Serviço	0,7
Coordonador do Programa/Chafa da Diviaña/Chafa da Núalea	0.6
Coordenador de Programa/Chefe de Divisão/Chefe de Núcleo	



Coordenador de Unidade Escolar		0,4
Outro cargo		
Atuação em cargos de departamentos/setores do l	direção/chefia ou coordenaç Município de Amparo de São Fra	ão fora dos ancisco
Car	go	Pontos por mês
Secretário Municipal de Educação		0,8
Diretor de Departamento		0,7
Diretor de Educação	Management Commencer	0,6
Chefe de Serviço		0,5
Coordenador de Programa/Chefe de Div	visão/Chefe de Núcleo	0,5
Diretor de Unidade Escolar		0,4
Coordenador de Unidade Escolar		0,3
Outro cargo		0,2
Premiaç	ões [até 8 pontos]	
Prêr	nio	Pontos por prêmic
Prêmio Gestão Escolar (apenas um)		5
Prêmio Professores do Brasil (apenas u	m)	3



II) Formação Acadêmica [até 50 pontos]	
Pós-Graduação [até 40 pontos]	
Curso	Pontos por curso
Doutorado (apenas um)	35
Mestrado (apenas um)	25
Especialização ou MBA com carga horária mínima de 360 h (apenas um)	15
Formação Compleme <mark>nta</mark> r em cursos da área de gestão <mark>[at</mark> é 10 por	ntos]
Curso	Pontos por curso
Graduação em Administração, Economia, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção ou Direito (apenas um)	10
Especialização e MBA com carga horária mínima de 360 h (apenas um)	6
Curso de Capacitação para Gestores Escolares - com carga horária mínima de de 40 h (apenas um)	5
Extensão em liderança, gestão ou administração com carga horária mínima de 30 h (apenas um)	3



ANEXO V - INSTRUMENTAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Plano de Gestão	para a Esc	ola:		
Nome do candida	ato(a):			
CPF:			1 0 /	
1. Introdução			Appropriate Commence of the Co	
1.1 Experiências	profissiona	is que justificam plei	itear a Função	
1.2 Motivação pa	ıra ocupar a	Função		
2. Objetivos/Res	sultados pr	etendidos para a E	iscola	
2.1				
2.2				
2.3				
2.4				
2.5				
		3. Plano de	Ação	
Macroações		Ações	Prazos	Responsáveis
3.1	3.1.1			
	3.1.2			
	3.1.3			9.4

3.1.4



3.2.1
3.2.2
3.2.3
3.3.1
3.3.2
3.4.1
3.4.2
3.4.3
3.5.1
3.5.2
3.5.3

4. Riscos e estratégias					
Riscos envolvi	dos	Estratégias de neutralização e mitigaçã			
4.1		•			
4.2		•			
4.3					
4.4		•			

	5. Estratégias de comunicação, mobilização e engajamento				
	Estratégias	Públicos-alvo			
5.1		•			
5.2		•			
5.3		•			



5.4	•
5.5	•





ANEXO VI- INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PLANO DE GESTÃO

O candidato deverá elaborar o seu Plano de Gestão tendo em conta as características de uma das escolas da Rede Municipal, para a qual será avaliado, particularmente os indicadores do Inep considerando as instruções e o exemplo prático abaixo.

Os campos do Plano de Gestão a serem preenchidos pelo candidato são:

- 1. Introdução;
- 2. Objetivos e Resultados pretendidos para a Escola;
- 3. Plano de Ação, envolvendo macroações, ações, prazos e responsáveis;
- 4. Riscos envolvidos e estratégia de mitigação;
- 5. Estratégia de comunicação e engajamento dos públicos-alvo da Escola.

Abaixo seguem os campos do Plano de Gestão com o preenchimento de um exemplo prático, na área da saúde, para facilitar a compreensão pelos(as) candidatos(as):

1. Introdução 1.1 Narrativa sobre as experiências profissionais que justificam pleitear a Função 1.2 Texto sobre a motivação para ocupar a Função

	2. Objetivo:	s/Resulta	dos pretendi	dos para a E	scola
2.1 Reduzir a tax	a de mortali	dade infa	ntil de X% para	a Y% até o fir	nal de 2021
2.2 Reduzir pela para 18 dias)	metade o at	osenteísm	no de médicos	(passando de	e 36 dias em média
2.3					
2.4			TOTAL PROPERTY.		
2.5					

O que se espera como ganhos do trabalho da Direção da Escola? E quais problemas da Educação, a gestão da Direção da Escola atuará para ajudar a resolver? Para tanto, o(a)



candidato(a) deverá se pautar, entre outras informações, nas características de uma das escolas do Grupo à qual está concorrendo.

O(a) candidato(a) deverá abordar, com clareza, como a Direção da Escola irá apoiar a SEMED no alcance da melhoria dos indicadores educacionais no Estado e na superação dos principais problemas e desafios afins à sua Escola.

	3. Plano do	Ação	
Macroações	Ações	Prazos	Responsáveis
3.1 Realizar um amplo programa de profissional dos profissionais da saúde	3.1.1 Identificar quais as necessidades de formação	Março de 2019	Chefe de Unidade Hospitalar e equipe multidisciplinar de saúde
	3.1.2 Definir o programa de formação, incluindo o respectivo cronograma	Abril de 2019	Equipe multidisciplinar de saúde
	3.1.3 Implantar o programa definido	Maio a Agosto de 2019	Equipe multidisciplinar de saúde
	3.1.4 Avaliar os resultados com vistas à melhoria dos próximos ciclos de formação	Setembro de 2019	Chefe de Unidade Hospitalar e equipe multidisciplinar de saúde
3.2	3.2.1		
	3.2.2	A THE RESERVE	The state of the s
	3.2.3		
3.3			
3.4			
3.5			

Listar aqui as principais macroações que compõem o Plano de Gestão do(a) candidato(a). Essas macroações envolvem um conjunto de ações, e a cada uma delas deve-se associar prazos e responsáveis.

Embora não haja um número definitivo/cabalístico, espera-se que o(a) candidato(a) liste em torno de 5 a 7 macroações, sendo cada uma delas desdobradas em 3 ou 4 ações, com respectivos prazos e responsáveis.



Atenção: o(a) candidato(a) deverá construir o seu Plano de Gestão em alinhamento aos objetivos/resultados pretendidos, evidenciando, entre outras questões, a Gestão Pedagógica, ou seja, como irá atuar para a melhoria dos resultados da Educação (Ideb e Prova Brasil), e igualmente destacar como irá alavancar os outros importantes resultados estratégicos da SME, tais como reduzir as taxas de abandono; de reprovação; de distorção idade-série de uma das Unidades de Ensino que compõem o Grupo de Escolas a que está concorrendo.

4. Riscos e estratégias					
Riscos envolvidos	Estratégias de neutralização e mitigação				
4.1 Baixo engajamento dos profissionais de saúde na implantação dos programas de formação.	 Identificação de líderes com vistas à mobilização; Demonstração dos benefícios da formação para o Estado, para a sociedade e para os próprios profissionais de saúde; Realização de reuniões in lócus para explicitação do Programa e mobilização. 				
4.2					
4.3					
4.4					

Todo Plano de Gestão envolve riscos. Nesse sentido, é fundamental identificá-los *a priori*, bem como elaborar estratégias de neutralização (evita que o risco se torne realidade) e mitigação (o que fazer para minimizar os problemas, caso os riscos ocorram).

O(a) Candidato(a) deverá abordar, com clareza, os principais riscos associados ao seu Plano de Gestão, bem como as respectivas estratégias de neutralização e mitigação.

5. Estratégias de comunicação, mobilização e engajamento		
Estratégias	Públicos-alvo	
5.1 Criação de um canal direto de contato com o público-alvo, evitando o repasse de informações distorcidas/enviesadas (site com o escopo, resultados pretendidos e principais ações dos Programas de Formação de profissionais de saúde e diretores de hospitais, e-mail e telefones de contato).	Profissionais de saúde, diretores de hospitais públicos.	
5.2		
5.3		



5.4		ı
5.5		
	*	

O sucesso de um Plano de Gestão passa pela capacidade de convencimento, mobilização e engajamento de servidores e professores, entre outros atores estratégicos. Nesse sentido, espera-se que o(a) candidato(a) tenha clareza das estratégias a serem utilizadas e dos públicos-alvo a que se destinam.

São exemplos de estratégias e ferramentas de comunicação: estruturação de grupos de discussão e/ou trabalho; criação e disponibilização de informações em portais na Internet e Intranet; realização de seminários e oficinas de trabalho; criação de câmaras técnicas, etc.

ANEXO VII - INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO PELA BANCA EXAMINADORA

- A Banca Examinadora será composta por especialistas;
- Cada candidato(a) terá 20 minutos para apresentação de seu Plano de Gestão e será arguido por 10 minutos;
- Os(as) participantes serão agrupados(as) por Escolas de forma que apresentem, de forma sequencial, e, ao final, seja possível chegar ao resultado;
- O resultado final, na forma de lista, de cada Grupo de Escolas, a ser submetida à homologação do Prefeito, será disponibilizada no diário oficial do Município em até 3 dois dias úteis após a realização da Banca Examinadora;

Os itens a serem analisados

- Experiências profissionais que justificam pleitear a Função e motivação para ocupála;
- Visão estratégica e clareza da contribuição da Escola para os resultados prioritários da Educação no Município de Amparo de São Francisco;
- Grau de estruturação da proposta (macroações, ações necessárias, prazos e responsáveis), com destaque para a gestão pedagógica e o alcance de resultados estratégicos da SME vis-à-vis às características da Escola, bem como para a aplicabilidade das soluções apresentadas (menor complexidade de implementação), levando-se em consideração a realidade da Unidade de Ensino, da SME (recursos financeiros, pessoal, estrutura/equipamentos etc.) e do Município de Amparo de São Francisco;
- Conhecimento dos riscos envolvidos, estruturação adequada da estratégia de neutralização e mitigação de crises e contingências;
- Estratégia de comunicação e engajamento dos servidores e professores com vistas a



alavancar as chances de sucesso do Plano de Gestão proposto;

 Assertividade da apresentação do(a) candidato(a) como um todo: o(a) candidato(a) foi hábil em apresentar os elementos da proposta com clareza? A proposta é convincente, ou seja, acredita-se na efetiva implantação da proposta a partir do que foi apresentado?

Itens em análise	Competências	Peso
Experiências profissionais que justificam pleitear a Função e motivação para ocupar a Função.	Experiência e Motivação	1
Visão estratégica e clare <mark>za da contribuição da</mark> Escola para os resultados prioritários da Educação em Amparo de S <mark>ão</mark> Francisco.	Visão Estratégica	1
Grau de estruturação da proposta para a gestão pedagógica <i>vis-à-vis</i> as características da Escola, bem como para a aplicabilidade das soluções apresentadas, levando-se em consideração a realidade da Escola, da SME e do Município de Amparo de São Francisco	Gestão Pedagógica	2
Grau de estruturação da proposta para o alcance de outros importantes resultados estratégicos da SEMED vis-à-vis as características da Escola, bem como para a aplicabilidade das soluções apresentadas, levando-se em consideração a realidade da Escola, da SME e do Município de Amparo de São Francisco	Gestão e Resultados	2
Conhecimento dos riscos envolvidos, estruturação adequada da estratégia de neutralização e mitigação de crises e contingências.	Gestão de Crises e Contingências	1
Estratégia de comunicação e engajamento dos servidores e professores com vistas a alavancar as chances de sucesso do Plano de Gestão proposto.	Liderança interna e Gestão de pessoas	1
Assertividade da apresentação do(a) candidato(a) como um todo: o(a) candidato(a) foi hábil em apresentar os elementos da proposta com clareza? A proposta é convincente, ou seja, acredita-se na efetiva implantação da proposta a partir do que foi apresentado?	Habilidade e Capacidade de Convencimento	2
TOTAL		10



ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE RECURSO

Formulário para interposição de recurso contra decisão relativa ao Processo Seletivo para Diretor de Escola da SEMED

RECUR	SO CONTRA	DECISÃO RELATIVA	AO PROCESSO SELETIVO da
SECRETARIA	MUNICIPAL	DE EDUCAÇÃO, publi	cado <mark>no</mark> Edital <mark>nº,</mark> na data_
//	, realizado	em (local)	
			AND THE PROPERTY OF THE PARTY.
Eu,			, The second
portador do	documento	de identidade nº	, e CPF nº
		candidato(a) a uma vag	a no Processo Seletivo da Função de
Diretor de	Escola	(opção escolhic	
contra decisão			ACCEPTANCE OF THE PROPERTY OF
A decisa	ao objeto de d	contestação: (explicitar	a decisão que está contestando).
Para fundamer	ntar essa con	testação, en <mark>caminho</mark> ar	nexos os seguintes documentos:
			Charles and a constraint of the same
			Pro-Ton Control Contro
			1.00
		,de	de 20
		Assinatura do(a) car	
			RECEBIDO em/20
			por.
			(Assinatura e cargo/função do servidor que receber o recurso)



ANEXO IX - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1.	Abertura do EDITAL
II.	Período de inscrições - Etapa I
Ш.	Avaliação do currículos – Etapa II
IV.	Divulgação dos classificados na Etapa II
V.	Período de Rec <mark>ursos da Etapa II</mark>
VI.	Resultado dos Recursos da Etapa II
VII.	Período de elaboração do Plano de Gestão – Etapa III
XIII.	Divulgação da agenda das Bancas Examinadoras
XIV.	Banca Examinadora - Etapa IV
XV.	Resultado Final

PETER MEET EMPIRE OF FREEDRICH